



Redacção, Administração e Composição
Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28
Telefone 8310—BARCELOS

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso
BARCELOS

Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00
ASSINA- Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00
TURAS : Africa, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGERIO CALÁS DE CARVALHO
Editor: JOSE LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO
SABADO 28 DE NOVEMBRO DE 1959

Número avulso—1 escudo
Os Senhores Assinantes gosam o desconto de 10%
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

**ELEIÇÕES DE CONSELHEIROS
MUNICIPAIS**

Nos passados dias 21 e 22 do corrente mês realizou-se no Salão Nobre da Câmara Municipal uma série de eleições preparatórias da Constituição do Conselho Municipal para o quadriénio de 1960-63.

Primeiramente teve lugar a escolha do representante das três Ordens (advogados, médicos, engenheiros) representadas pelos Ex.mos Senhores : Dr. Martinho de Faria (advogado), Dr. Joaquim Reis (médico), e Américo Gonçalves Damásio (engenheiro).

Tendo sido presentes duas listas verificou-se o seguinte resultado :

- Dr. Joaquim Reis ————— 2 votos.
- Dr. Francisco Rodrigues Torres — 1 voto.

Seguiu-se a eleição dos representantes dos Sindicatos. Estes em número de 15, compreendiam : serração, construção civil, panificação, textil, cerâmica, caixeiros, marceneiros, tipografos, calçado, hoteleiros, motoristas, alfaiates, barbeiros, garagens e contabilistas.

Compareceram a votar 12 eleitores, que elegeram :

- António de Jesus Gomes ——— 12 votos.
- António Figueiredo da Silva — 12 votos.

O primeiro é presidente do Sindicato da Construção Civil, onde se encontram 4.000 associados e o segundo, da industria textil com 1.800 sindicalizados.

Finalmente no sábado, dia 21, pelas 15 horas, coube a vez á eleição dos quatro representantes designados pelas Juntas de freguesias.

Este acto, revestiu-se da maior importancia, não só por fornecer o maior contingente á constituição do Conselho Municipal como ainda por reflectir reciprocamente o grau de reconhecimento e apoio dedicado pelos legitimos representantes dos povos das freguesias á nossa Câmara.

Compareceram na assembleia de voto 82 presidentes de juntas, tendo votado 81, na seguinte lista :

- António Vasconcelos do Vale — 81 votos.
- Fernando Gomes de Amorim ————— » »
- Filipe dos Santos Ferreira Vale ————— » »
- José Pimenta do Vale ————— » »

Supomos que nunca se registou tão elevado e concordante número de eleitores que assim quizeram significar a sua solidariedade no alto sentido duma orientação administrativa que tem servido especialmente o meio rural, permitindo criar maiores e melhores condições de fomento e valorização das nossas aldeias hoje enriquecidas pela electrificação, escolas, telefones, fontenários, estradas, caminhos, etc.

Pelos Conselheiros eleitos, será no dia 2 de Dezembro votada a nova Vereação que sabemos vai ser remodelada este ano.

Não deixaremos desde já de registar com especial apreço e admiração a obra impar levada a efeito nestes ultimos quinze anos pelas Ex.mas Vereações e pelos dois illustres Presidentes de Câmara Senhores Dr. Mário Miguel Gândara Norton e Dr. Luís José de Magalhães de Abreu Novaes Machado.

Resta agora prosseguir nas obras encetadas e se fôr possível manter o ritmo até aqui imprimido e em breves anos o nosso concelho poderá ombrear com os mais progressivos do norte do país.

Justiça seja prestada ao mérito dos que assim tão proficientemente administraram e continuam a administrar e demos apoio no futuro aos que irão encetar a dura e difficil tarefa de equacionar e resolver problemas, lançando-se em empreendimentos, velando e lutando pelo progresso da cidade e do nosso meio rural, verdadeiro manancial de riqueza deste vasto e valioso concelho.

**VOGAIS DO CONSELHO MUNICIPAL ELEITOS
PARA O QUADRIÉNIO DE 1960—63**

Representantes das Juntas de Freguesia :

- António Vasconcelos do Vale
- Fernando Gomes de Amorim
- Filipe dos Santos Ferreira Vale
- José Pimenta do Vale.

Representante da Santa Casa da Misericórdia :

- Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria.

Representante das Ordens :

- Dr. Joaquim Reis.

Representantes dos Sindicatos Nacionais :

- António de Jesus Gomes
- António Figueiredo da Silva

Representantes das Casas do Povo :

- Augusto Carlos Faria de Figueiredo
- Leonardo Gaspar da Costa.

Representante do Grémio do Comércio :

- Artur Vieira de Sousa Basto.

Representante do Grémio da Lavoura :

- Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira.

**REGULAMENTAÇÃO DOS
ESPECTÁCULOS**

Ao que cremos, pelo que se tem lido e ouvido, é unânime a satisfação criada pelo recente decreto sobre espectáculos diploma que se deve á intelligente visão do illustre titular da pasta da Presidência, em estreita colaboração com o Director do S. N. I., e vem, enfim, resolver um sem número de problemas até aqui, quase sempre, sem a solução que naturalmente se impunha, em favor da moral, da cultura, do público e dos legitimos interesses dos empresários e artistas profissionais.

Destacamos os seguintes beneficios trazidos pelo importante diploma :

Permissão de recintos de espectáculos em edificios mistos; isenção de impostos e desagravamento de determinadas taxas, conforme os casos em vista; concessão de amplas facilidades ás companhias brasileiras que nos visitem em regime de reciprocidade; protecção ao chamado teatro de amadores, sem prejuizo dos artistas profissionais; alargamento do âmbito de certos divertimentos ás crianças de 4 a 6 anos; possibilidades legais de proibição de entrada em bailes públicos a menores de 21 anos.

Satisfaz-nos também plenamente a disposição que equipara a cinemas os recintos onde funciona lucrativamente a televisão. Nada mais justo e mais moral, sobretudo nos meios pequenos, pejedos de cafés, leitarias, tabernas ou restaurantes, onde a T. V. deixa, muitas vezes, quase abandonado o cinema local. Por outro lado, evitar-se-á assim uma prejudicial affluencia do público a tais recintos, em geral de exiguas dimensões, com atmosfera asfixiante, onde crianças de três e quatro anos são obrigadas a permanecer, junto dos pais, durante horas, com risco imminente da própria saúde. Temo-lo observado bastas vezes, com os piores comentários das pessoas sensatas.

Também é de louvar que se dificulte a entrada em bailes ou bailaricos públicos a menores de 21 anos, dados os sérios conflitos e manifestas imoralidades que tais divertimentos, em muitas contingências, provocam. Infelizmente, grande parte da juventude de hoje, e de qualquer escala social que seja, necessita de uma tão severa vigilância na sua conduta, que só a força da autoridade e os entraves da proibição legal conseguirão estorvar malévolas intenções e perigosos instintos. Haja em vista esses criminosos delinquentes, imitadores dos «blousons noirs», que vêm sendo chamados á barra da justiça, por suas inqualificáveis tropelias!

Por quanto fica assinalado e o aspecto moral, deste decreto não nos merece menos interesse do que o económico, propriamente dito aqui se deixam os maiores e mais rasgados louvores ao Ministério da Presidência.

ZUZARTE DE MENDONÇA FILHO

Telegrama

Após a eleição dos quatro representantes das Juntas de Freguesia, realizada no dia 21 do corrente, os presidentes das juntas presentes ao acto eleitoral resolveram enviar a Sua Excelência o Ministro do Interior o telegrama do teor seguinte :

«Presidentes novas juntas 83 freguesias concelho Barcelos reunidos após eleição representantes ao conselho municipal expressam Vossa Excelência seu regosio forma decorreu acto eleitoral seu jubilo por terem a presidir actual Presidente Câmara que há pouco mereceu justificada confiança de Vossa Excelência e desejam ver muitos anos ocupar presidência Município Barcelos para engrandecimento do Regime».

Os Presidentes das Juntas de Freguesia

AVIÕES

Aviões pelas alturas,
Vagarosos a voar...
Indo altos, muito altos,
Sonham e fazem sonhar.
Aviões em romaria
Mesmo rentinhos a Deus...
Aviões no céu azul
Têm sonhos iguais aos meus.
As crianças gostam deles
A dar voltas pelo ar:
Gritam-lhes «adeus! adeus!»
De mãozinhas a acenar.
Quando os vejo ao sol ardente
Cega-me tanto esplendor...
E ás vezes, chego a pensar
Que hei-de ser aviador...
Do «Vilaverdense» Francisco Sério

DRAMA DIVINO
A fonte é inesgotável

Por Rev.º Dr. Francisco de Mata Mourisca
I V

7.—TERCEIROS BENEFICIADOS. a) Finalmente, os últimos participantes da Santa Missa são todos os fieis do mundo. Depois de oferecer a hóstia por si e pelos circunstantes, o Celebrante oferece-a também «por todos os fieis, vivos e defuntos».

A razão desta verdade está na doutrina do Corpo Místico. Cristo é a cabeça e os Cristãos são os membros. Ora assim como um acto realizado pela cabeça tem a sua repercussão em todos os membros, assim também um acto realizado por Cristo redundará sempre em beneficio de todos os Cristãos, que são Seus membros. Na Missa, Jesus oferece-Se como Redentor renovado sobre o altar. Esta oblação há de levar os seus efeitos a todos os fieis que são membros do Seu Corpo Místico.

Mais. Ao oferecer-Se pela prosperidade e dilatação da sua Igreja, Jesus oferece-Se por todo o mundo, mesmo pelos infieis. Também estes, de alguma forma, têm parte nos beneficios da Missa, obtendo por meio dela as graças necessárias para a sua conversão.

Enfim, a Missa é a renovação do Sacrificio da Cruz; ora o Sacrificio da Cruz foi oferecido por todos os homens; logo, a Missa também é oferecida por todos os homens.

b) Estas afirmações tão redondas poderam sobressaltar alguém. Sendo assim, como se compreende que ainda haja tanta gente má, pérfida, sem fé e sem salvação? A resposta é mais simples do que parece. E' que os homens, com sua falta de disposições internas, põem obstáculos ás graças, que para eles ficam estéreis.

Já disse atrás que Deus não leva ninguém para o Céu à força. Só lá entra quem quiser. Uma pessoa pode morrer de sede diante duma fonte. Basta que teime em não beber. E uma alma pode ficar vazia diante da riqueza duma Missa. Basta que persista obstinada nos seus pecados, na sua indiferença.

Compreendemos, desta sorte, que a Missa para uns seja motivo de salvação e para outros, motivo de condenação—porque se tornam inescusáveis. Enquanto uns se enriquecem de méritos, outros continuam de mãos vazias. Pobres mendigos que passam diante do rico liberal, e nada ousam receber! Enquanto uns asseguram a sua eterna ventura, outros cavam a sua eterna desgraça. Terrível ironia da liberdade humana!

c) Aprendamos daqui a diligência com que devemos cultivar incessantemente as santas disposições do nosso coração. Somos pecadores? Detestemos o pecado. Somos



Os Snrs. Drs. Francisco Vieira Machado, César Moreira Baptista, Secretário Nacional da Informação, e outras individualidades, junto da Casa de Camilo, em S. Miguel de Seide, antes da cerimonia da entrega, feita pelo Sr. Dr. Francisco Vieira Machado, de 31 edições raras daquele escritor, oferecidas pelo Sr. Dr. Assis Chateaubriand.

justos? Tenhamos fome e sede de maior justiça. Nada mais eficaz do que a Missa para apagar pecados e para saciar a sede de ser santo.

Todos os dias se celebram no mundo 400.000 Missas por nós. Já tinhas pensado nisto, meu caro amigo? Quatro centos mil padres que rezam por ti diariamente na Santa Missa! E talvez sem o saberes! Quatro centos mil vezes no dia que Jesus oferece ao Pai, por ti, a Sua Paixão e Morte. Quatro centos mil vezes ao dia que Jesus pede perdão para ti! Graças para ti! O Céu para ti! E persistirás obstinado na tua indiferença? Impermeável a tantas graças? Pobre diante de tanta riqueza?

Um conselho. Unamo-nos todos os dias aos sacerdotes do mundo inteiro, com a intenção de assistir às Missas que eles celebram. Mas com sinceridade. Com desejo de sermos rociados pelo sangue do Cordeiro Divino, que Se imola por nós em suas mãos. E só Deus saberá a quantidade de graças recebidas desta forma.

8.—CONCLUSÃO. a) Alexandre Manzoni foi um célebre escritor italiano, autor do admirável romance «OS NOIVOS». Era profundamente devoto da Missa e nunca faltava a ela, nem mesmo na idade mais avançada. Os seus bem lhe zuniam as cantilenas do costume: beatice... fanatismo...etc. Mas ele respondia apenas com a inteireza do seu carácter que não vergava diante de respeitos humanos.

Estava o romancista adoentado e o tempo inclemente, quando, uma vez, os familiares se furtaram ao diário costume de o acordar para ir à Missa. Ao vir a si, Manzoni ficou contristado por ter passado a hora da Missa. E inquiriu aos seus, com ar de intenso desgosto:

—Por que motivo me não chamastes para a Missa?
—Porque está mau tempo e a vossa saúde requer cuidados.
—E' falsa essa amizade e mentiroso esse carinho. Se me tivessem tocado cinco mil contos na lotaria, chamar-me-íeis para os ir cobrar, sem ver se a minha saúde requeria cuidados ou não. Ora ficai sabendo que a Missa vale bem mais do que 5.000 contos numa lotaria.

b) Infelizmente, não pensam assim os nossos cristãos que trocam, sem escrúpulo algum, a Missa dominical por um treino de futebol, por um passeio à praia, por um dia de excursão, por uma manhã de caça ou por uma hora a mais de travesseiro. Também não pensam assim os nossos cristãos que têm fastio de assistir à Missa durante a semana, chamando a isso coisa de beatas e de padres. Nem mesmo assim pensam aqueles que, embora vão à Missa, passam o tempo a observar os penteados, ou a fazer cálculos sobre o tempo que ainda falta.

c) Senhor, aumentai a minha fé. Dai-me a inteligência dos vossos dons para os saber apreciar, amar e aproveitar. Fazei que a minha alma seja uma porta aberta à torrente de graças que jorram do altar do Santo Sacrificio. Eu quero, doravante, procurar a Santa Missa, aos domingos e à semana, com a ânsia do veado que procura, sedento, a fonte de água benfazeja. E quero assistir a ela com a certeza e a piedade de quem vê o drama do Calvário representado sobre o altar. Desde hoje me uno todos os dias aos Sacerdotes do mundo inteiro, em cujas mãos Vos imolais por meu amor.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Coisas que se encontram no cesto dos meus papéis velhos

Apontamentos coligidos «à toa» da imprensa local

(Continuação do numero 2537)

CICLONES, OUTRAS TEMPESTADES E DESASTRES SUPORTADOS EM BARCELOS

Na 5.ª-feira 10 d'Abri! de 1902, junto à estrada que atravessa o Campo da Feira, formou-se um ciclone que seguiu sua trajetória na linha norte-sul, até junto da Quinta do Snr. Gonçalo Pereira, aonde findou—(Quinta da Bagoéira).

Na sua passagem arrastou tudo o que a sua força podia levar para os ares em meio de uma verdadeira nuvem de pó, tendas de lençaria, chapéus de palha, etc. etc.

A enorme multidão que enchia o vasto Campo da Feira, aterrada com o fenómeno, corria desordenada em todas as direcções sem saber para onde nem que fazer.

§ § §

Na noite de 15 de Fevereiro de 1941, houve um ciclone que assolou todo o País, tendo produzido aqui em Barcelos, estragos enormíssimos, derrubando muitos arvoredos e feito ir pelos ares telhados, chaminés, clareboias, etc., etc.

Os estragos foram de tal sorte que o Governo da Nação teve de conceder muitos e elevados subsídios.

Alem dos estragos materiais também houve muitíssimos desastres pessoais.

Não ha memoria de tamanha calamidade.

(Continua)

Z

«AMIGOS DE OLIVENÇA»

Tópicos da conferência proferida na sessão realizada no Grupo «Amigos de Olivença», em 12 de Novembro, pelo distinto clínico Snr. Dr. Fortunato Roma da Fonseca, designada por:

«A INGRATA QUESTÃO DE OLIVENÇA»

Sob este titulo, o Orador apresentou a sua palestra em duas partes:

1.ª—SER OU NÃO SER OLIVENTINO—, descrevendo vários episódios que presenciou durante a sua mocidade no Alandroal, sua terra natal, entre naturais do termo de Olivença, os quais revelam sempre um portuguesismo perfeito.

2.ª—TRANFUSÃO DE SANGUE—, explicando como os espanhóis tentam fazer desaparecer esse portuguesismo, infiltrando em Olivença, outros, vindos de províncias do interior da Espanha.

§ § §

Na mesa de honra, ladeando o Presidente da Direcção, Snr. Prof. Doutor Ramos e Costa, encontravam-se, além do Orador e sua Esposa, os Snrs. Amadeu Rodrigues Pires, Mário Relvas da Assunção, Coronel Silva Cravo e João Vieira, este representando a Imprensa.

FRANCISCO RODRIGUES TORRES

E

JOSÉ ANTÓNIO FARIA TORRES

Mudaram os seus consultórios para o Largo Dr. José Novais, n.º 25

O INFANTE NAVEGADOR

Portugal, foi sempre um país de glória!

Essa glória, porém foi mais realçada no século XV e XVI, época dos descobrimentos. Hoje falamos em descobertas, mas não fazemos uma ideia dos trabalhos e perigos que corriam os que tentaram realizá-las. O mar era tão lindo, com o seu verde-escuro ou branco de prata, mas guardava os maiores perigos. Por toda a parte corriam lendas: que o oceano era infinito e povoado de figuras fantásticas, que afundariam todas as embarcações, etc.

Poucos se arrojavam a meter-se nas frágeis cascas de nozes e navegar. Os Portugueses, os mais audaciosos, foram os primeiros a lançar-se à procura do desconhecido.

O grande promotor desta façanha foi a figura notável do Infante D. Henrique. Depois da conquista da cidade de Ceuta, foi para Sagres, onde fundou a Escola Náutica af reuniu grandes sábios e, com eles, estudou e ensinou os segredos do mar. O sonho do Infante era desvendar as assustadoras lendas e saber o que havia além das ondas. Na sua Escola, sacrificava-se a estudar. Estudou a bússola e os processos de conhecer as correntes e os ventos. Queria ver um dos seus homens a descobrir novos mundos. Esse desejo foi realidade, quando Gonçalves Zarco e Tristão Vaz Teixeira encontraram a ilha de Porto Santo, em 1416, e os mesmos com outro companheiro, no ano seguinte, descobriram a Madeira. O Infante ficou com grande alegria, pois o primeiro passo fora dado com êxito. De toda a parte chegam felicitações.

O Príncipe Navegador tem sonhos mais elevados e quer sulcar, em todas as direcções, os diversos mares.

Saiem mais naus e Gil Eanes consegue dobrar o Cabo Bojador. Foi outro grande êxito para o Infante e para os Portugueses, pois desse cabo haviam as mais aterrorizadoras lendas. Dizia-se que o menor perigo de quem o dobrasse era ser transformado em preto, e os outros eram ainda mais terríveis. Da Escola do Infante saíam os mais arrojados e sábios navegadores. Fazem-se mais descobrimentos e Gil Eanes conseguiu, num desses, agarrar um preto e trazê-lo ao Infante. Este ficou admirado. Além mar havia povos. Era preciso descobrir e ensinar aos oborigens a doutrina de Cristo.

O maior desejo do Infante era que um dos seus homens descobrisse a rica India.

Não viu esse sonho realizado, pois a morte veio à sua cabeceira, no dia 13 de Novembro de 1460. O Solitário de Sagres morreu, mas a sua grande obra continuou e os Portugueses descobriram e desvendaram tudo além mar, mostrando ao mundo a sua tenacidade e audácia.

O Infante, como vemos, foi a grande pedra dos descobrimentos. Sem ele o nome de Portugal não estaria escrito em letras de ouro na história das grandes descobertas.

José António Crespo Soares

Campanha Nacional do Bôdo de Natal

O «DIÁRIO POPULAR»—Jornal quem se deve a iniciativa de muitas campanhas de alto nível social—volta, êste ano, de colaboração com a Margarina Chefe, a realizar a Campanha Nacional do Bôdo de Natal alargando-a a todo o País. No ano passado foram 30.000 as famílias beneficiadas em mais de 200 capitais de distrito, cidades e vilas de Portugal.

A nossa cidade vai colaborar—e auguramos a maneira brilhante como o fará—nesta simpática iniciativa do «Diário Popular» porque nunca as Senhoras desta cidade deixaram de cooperar em todas as obras de beneficência conjuntamente com as entidades oficiais sendo de esperar que o êxito desta campanha marcará a presença da cidade de Barcelos.

Dentro de dias publicaremos os nomes das pessoas que constituirão a Comissão de Honra, mas, quem desejar pode solicitar as listas de inscrição, para a confecção dos Bôdos de Natal destinados às famílias pobres da nossa terra, ao illustre Correspondente daquele diário—o nosso Camarada Snr. José da Graça Ribeiro Novo.

DIA CATOLICO DO EMIGRANTE

Celebrando-se amanhã—dia 29 de Novembro—Primeiro Domingo do Advento—o «Dia Católico do Emigrante», uma vez mais, as nossas atenções devem fixar-se neste magno problema da Emigração que muito preocupa a Santa Sé, tantas e tais são as questões de ordem espiritual nele envolvidas.

Os Pontífices Romanos, desde S. Pio X, verificando a evolução dos acontecimentos resultante das correntes caudalosas de seres humanos a deslocarem-se para esta ou para aquela região do globo, á procura de bem-estar, tomaram a iniciativa de Obras de Apostolado que acarinham o Emigrante, insuflando-lhe coragem para enfrentar tanta dificuldade e tanto revés a fim de evitar o afrouxamento ou perda da Fé cristã e debelar o sentimento de revolta, facilmente explicavel em quem põe apenas neste mundo as suas esperanças. A Igreja mostrou-se mais uma vez o que na realidade é—: Mãe desvelada a estender o seu manto protector, cobrindo com ternura a porção do seu rebanho mais necessitada.

O Papa Bento XV, recebendo uma herança luminosa no início enegrecido da Primeira Grande Guerra, instituiu para a Itália o Dia do Emigrante, precisamente para os católicos volverem os seus olhares para um novo campo de acção, onde seriam urgentemente necessários o auxílio monetário, a oração caridosa, o amparo fraternal.

Mas o problema da Emigração transformou-se numa crise apavorante após a Segunda Guerra Mundial que no turbilhão dos vários campos de combate, arrastou para fóra das suas terras e das suas pátrias, legiões de homens, mulheres e crianças. Ao mesmo tempo, a crise económica, com aspectos apocalípticos, varria as nações da Europa cujas populações procuraram na saída para paises estrangeiros o pão e o relativo conforto que nas suas pátrias lhes faltavam.

Foi, então, que Pio XII agigantou-se em apontar, claramente, a legitimidade da emigração, o dever de dar às famílias dos emigrantes a sua «unidade natural, moral, jurídica e económica», e a concessão «dum espaço vital, justo, igual, ao menos, às exigências mínimas da dignidade humana», e em criar órgãos que em plano internacio-

Bons sucessos

Com felicidade, na madrugada do ultimo domingo, na Casa de Saúde de Barcelos, deu á luz uma formosa menina a Ex.ª Sr.ª Dr.ª D. Ercília Novaes Machado, extremosa Esposa do nosso amigo, Snr. Dr. Luís Novaes Machado, distinto Médico e illustre Presidente do nosso Município.

No mesmo Estabelecimento de Assistência, a Ex.ª Sr.ª D. Benvinda da Purificação Pimenta de Castro da Silva Miranda de Andrade, dedicada Esposa do nosso precláro amigo, Snr. Dr. Adelino Miranda de Andrade, distinto Advogado nesta comarca, teve o seu bom sucesso, dando á luz uma robusta criança do sexo feminino.

A Ex.ª Sr.ª D. Maria Amélia Pereira da Silva Correia Viana Lopes, carinhosa Esposa do nosso também amigo, Snr. Carlos Matos Viana Lopes, digno Tesoureiro de Finanças em Melgaço, brindou-o com uma menipa, a primogénita, que nasceu num quarto particular do Hospital da Misericórdia, desta cidade.

—Tanto as parturientes como as recém-nascidas encontram-se bem, o que estimamos.

nal, atendessem aos inúmeros e difíceis problemas suscitados, tais como a Conferência Internacional da Caritas (C. I. C. C.) e a Comissão Internacional Católica para as Migrações (C. I. C. M.), ambas em 1951.

Mas o expoente máximo da sua actividade pró-emigrantes encontra-se na Constituição Apostólica «Exsul Família» publicada a 1 de Agosto de 1952 e que constitui a Carta Magna do Emigrante Católico. Neste memorável documento é designada a Sagrada Congregação Consistorial como o órgão que preside à assistência espiritual aos emigrantes, é criado no seio desta Congregação o Conselho Supremo da Imigração, são dadas normas sapientíssimas para uma assistência espiritual mais frutuosa e é entendido a todo o mundo o «Dia do Emigrante».

A par destas iniciativas, também o actual Pontífice, S. Santidade João XXIII, gloriosamente reinante, na Sua primeira Enciclica «Ad Petri Cathedram» consignou as suas preocupações a respeito dos emigrantes, proferindo palavras de carinho, de consolação e de apreço pelo que têm feito as Organizações Nacionais e Internacionais: «temos presentes e apreciamos os esforços generosos realizados por várias Nações nesta causa tão importante e, também, as iniciativas tomadas recentemente no campo internacional, para se resolver quanto antes este gravíssimo problema. Confiamos que tudo isso não só ajudará a conceder, com mais facilidade, maior entrada aos emigrantes, mas também a restabelecer a sociedade doméstica de pais e filhos; só esta poderá defender eficazmente o bem religioso, moral e económico dos emigrantes, não sem beneficio dos países que os recebem».

Do mesmo modo, em termos repassados de bondade paternal, o Chefe da Cristandade, por ocasião da abertura do Ano Mundial do Refugiado, a 26 de Junho p. p. dirigiu uma Mensagem em que dizia—: «são centenas de milhares os refugiados, vítimas sob diversos pretextos dos transtornos destes últimos anos, que ainda estão retidos em campos e alojados em barracas, humilhados na sua dignidade humana, expostos quanta vez ás piores tentações de desalento e desespero. Que homem de coração poderia ficar indiferente ante tal espectáculo? Tantos homens, mulheres e até crianças, privados, sem culpa sua, dos mais fundamentais direitos da pessoa humana! Famílias desagregadas contra a sua vontade, maridos separados das esposas, filhos afastados dos pais!... Que anomalia tão dolorosa para esta sociedade moderna, tão orgulhosa dos seus avanços técnicos e sociais! A todos incumbe o dever de ter consciência destes factos e trabalhar, na medida das suas forças, para que desapareça tal estado de coisas».

Portugal é um país de emigração. Milhares dos seus filhos, anualmente, rotulam as suas saídas para os mais diversos pontos do globo, fixando-se, porém, nos derradeiros tempos, especialmente, no Brasil, na França, no Canadá e nos Estados Unidos.

Este dia, consagrado a esses que partem á procura de melhor situação económica, recorda a todos os portugueses a necessidade de se conceder a cada emigrante o mínimo de preparação psicológica, religiosa, moral e profissional, de maneira que possa manter no seu íntimo bem acesa a chama da Fé e bem firme a sua dignidade de cristãos, honrando, assim, a sua Releição e, por outro lado, estando apto a exercer esta ou aquela profissão, elevará o bom nome da Pátria Portuguesa.

A Obra Católica de Emigração, em Portugal, trabalhando em íntima ligação com a Caritas que, também, neste ramo de actividades, tem desenvolvido uma acção notabilíssima, nomeadamente no auxílio que vem prestando aos emigrantes do Faial, vítimas do vulcão dos Capelinhos, e na celebração do Dia do Emigrante, merece de todos compreensão, colaboração, auxílio espiritual e material. Os Portugueses empenhados generosamente nesta campanha, darão o verdadeiro e justo sentido á celebração do «Dia Católico do Emigrante», e daí só poderão vir benefícios de toda a ordem para o nosso País.

Tem vindo a crescer de ano para ano o interesse pelo fenómeno das migrações sob o aspecto moral e apostólico e uma palavra de justiça é devida, na consciencialização dos problemas que as migrações põem á Igreja e á Acção Católica Portuguesa. Muito há a esperar ainda dessa Organização bem como de todas as Obras Católicas sobretudo quando se criarem os projectados secretariados de Emigração nos diversos planos.

Dia de oração comunitária, o próximo «Dia do Emigrante» será também da generosa oferta para as Obras de Emigração, a qual deverá ser remetida para: Direcção Nacional das Obras de Emigração—Campo dos Mártires da Pátria, 43—Lisboa 1, ou para a Caritas Portuguesa, Rua Marquês da Fronteira, 10 r/c Esq.º.—Lisboa.

CAMILO RAMOS

CIRURGIÃO DENTISTA E FARMACEUTICO

DOENÇAS DA BOCA E DOS DENTES

PROTESE DENTÁRIA

CONSULTÓRIO: Largo da Porta Nova, 44—1.º

RESIDENCIA: Campo Camilo Castelo Branco, 62

BARCELLOS

Amanhã está de serviço a Farmácia Antero Faria, nesta cidade.

Farmácia de Serviço—

BARCELENSE

Desportivo

GIL VICENTE, 3

FAMALICÃO, 1

A equipa do Gil Vicente voltou a deixar mal impressionados os seus adeptos. A sua victoria sobre o Famalicão revestiu-se de uma «falta de personalidade» para um grupo que acabou de disputar a 2.ª Divisão Nacional. Bem sabemos que, nestes encontros, o objectivo «campeonato» é aquele que domina não só os jogadores como a própria falange mas, para além disso, torna-se absolutamente necessário que a exibição dos contendores seja, quanto possível, harmoniosa com os seus «pergaminhos». Temos—mais do que uma vez—manifestado a nossa modesta, mas sincera, opinião de que, a turma barcelense, não pode aspirar á reconquista dum lugar na 2.ª Divisão com os elementos que, presentemente, dispõe. Mas, por outro lado, é de reconhecer que a capacidade financeira do clube barcelense não pode arcar com responsabilidades que, para isso, seria necessário contrair para (garantir?) o seu regresso á Divisão Menor do Campeonato de Futebol. Em face destas dificuldades parece-nos que não se deve contrariar a «rotina» da prova regional augurando ao clube barcelense a sua classificação...

Constantemente os clubes—pela voz do seu elenco directivo—apela para os sócios e simpatizantes no sentido de contribuírem para debalar a crise financeira que assoberba os clubes. E os sempre dedicados sócios e simpatizantes vão contribuindo ao apelo. Mas verifica-se que esses mesmos clubes não recuam em gastar muitos milhares de escudos no contracto de uma ou outra «vedeta» que—louvado seja Deus—desceu ao novo «Eldorado» que é o Futebol Português. E ainda mais triste se torna é que não se tivessem gasto esses milhões de escudos na «compra» de técnico para ensinar os jovens futebolistas dos seus clubes—que amanhã seriam as «verdadeiras vedetas»—e esses dirigentes enterram, por vezes, cada «carapuça» que deixa verdadeiramente assombrados os «compradores da suposta super-vedeta...para ganhar o campeonato. Não discutimos o esbanjamento que representa a «importação» de jogadores estrangeiros (alguns muito piores do que a fruta caseira) mas não deixaremos de proclamar o mau serviço que se presta ao futebol português que apresenta depois de uma derrota, as eternas «carpi-deiras» mal dizendo a figura triste da «equipe de todos nós»—A Selecção de Portugal. Na «importação» tem aprouado a este lindo Portugal alguns valores de categoria mas, a maioria, «turisticamente» procura gozar umas férias neste País á «beira mar plantado». E os dirigentes continuam a apregoar a situação deficitária dos clubes apelando para a «boa compreensão dos sócios e simpatizantes»... Mas, afinal, quem serve o Futebol Português?

Na continuação da prova regional o Gil Vicente joga, amanhã, com o Desportivo de Monção que, bem classificado, procurará dificultar ao maximo a tarefa do grupo local.

Depois das exhibições contra o Fafe e Famalicão o Gil Vicente, ou melhor, os seus jogadores, estão interessados em afirmar a sua categoria no sentido de concretizar a realidade da sua passagem pela prova regional oferecendo, aos seus adeptos, uma exhibição de valia para que um pouco de confiança renasça na futura actuação da equipa barcelense. E pode ser amanhã... R. N.

Baptizado

Domingo, 22 do corrente, na Igreja Paroquial de Vila Seca, com toda a solenidade, baptizou-se uma gentil menina filha do nosso prezado amigo, Sr. Domingos Faria Machado Ribeiro, inteligente Professor na Escola Commercial desta cidade e da Sr.ª D. Maria de Faria Pimenta de Castro Machado, habil Professora Oficial de Vila Seca. Foram padrinhos o avô materno e nosso amigo, Sr. Rodrigo Pereira Pimenta de Castro e a avô paterna, Sr.ª D. Ana da Costa Faria e Silva Ribeiro. A criança recebeu o nome de Ana Clara. No fim do acto religioso, aos convidados, em grande numero, foi oferecido em casa do padrinho, Sr. Rodrigo Pimenta de Castro, um iauto almoço que decorreu com gran-

de entusiasmo, brindando o Abade Areias da Costa, digno Pároco da freguesia.

Festas de anos

Tiveram-nas os nossos amigos Srs. Luis Rodrigo dos Anjos, estimado Industrial, e Amadeu Pedras, habil Motorista, motivo porque os felicitamos.

CASA LIMA

DE

Claudino Martins Vieira
O proprietário deste Estabelecimento de Vinhos, Cereais, etc., pede uma visita á sua nova Casa, no lugar de Fraião—S. Verissimo.

Eduardo de Azevedo Machado

No dia 22, em Guimarães, faleceu o Sr. Eduardo de Azevedo Machado, de 62 anos, illustre Director do Jornal «O Comercio de Guimarães».

«O Barcelense» lamenta a triste ocorrência, apresentando pesames a todos os doridos, especialmente á Sr.ª D. Maria Matilde Candida de Azevedo Machado, illustre Redactora daquele excelente Semanário.

Para o estrangeiro

Acompanhados por suas dedicadas Esposas foram, na semana passada, visitar algumas cidades de Espanha, França, Suíça e Itália, os nossos prezados amigos Srs. Dr. José António Faria Torres, distinto Médico Barcelense e Telmo Meita de Carvalho, importante Negociante na nossa praça.

Suas excelências já regressaram a suas Casas.

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como novos assinantes, gentileza que agradecemos, mais a Ex.ª Sr.ª D. Maria José Ferreira Ribeiro Fernandes, de Braga e os Srs. Claudino Martins Vieira, de S. Verissimo e Alexandrino dos Santos Cardoso, da Africa.

João de Sousa Caravana

Com 79 anos faleceu, quinta-feira, nesta cidade, este nosso amigo, digno Funcionário da Câmara, aposentado.

CINE-TEATRO

GIL VICENTE

Amanhã às 15,30 e às 21,30 horas, apresenta este cinema um filme excepcional, produção francesa de Henri Decoin:

O ESCANDALO DOS VENENOS

Um dos grandes dramas do crime e da feitiçaria, na perturbante época de Luis XIV.

—Na 3.ª-feira, 1.º de Dezembro, às 15,30 e às 21,30 horas, o filme mais premiado internacionalmente:

O FERROVIARIO

Um filme de classe mundial, aplaudido por todas as plateias.

Com Pietro Germi, Luiza Della Noce e o pequeno Eduardo Nevela.

—Na 5.ª-feira, 3, às 21,30 horas, um filme dramático, em CinemaScope, cor de luxre:

O HOMEM QUE NÃO QUERIA MATAR

PAPAS, REJOADA

FRANGUINHOS

TODOS OS DOMINGOS

QUINTAS-FEIRAS

RESTAURANTE

PÊROLA da AVENIDA

GREMIO DA LAVOURA DE BARCELOS

Curso de Podadores de Videiras

O Grémio da Lavoura de Barcelos, convida os interessados a inscreverem-se no curso de podadores de videiras a realizar dentro em breve, sob a direcção do Posto Agrário de Braga.

GUERREIRO

dos vinhos do Porto é o primeiro

NA PENSÃO

Nova Lisboa HA



TODOS OS DOMINGOS
SARRABULHO

FEIJÃO BRANCO

4\$50 o quilo
Compra: Manuel F. Arantes
Armazém de Cereais junto á
Casa de Ferragens Coutinho
BARCELOS

Máquina de costura
SINGER
VENDE Rosa da Costa
Rua Miguel Bombarda n.º 15
BARCELOS

ALTO-FALANTES
Prefiram sempre a
CASA SOUCASAU
Telefone 8345
Fotografias = Rádios = Oculos
Artigos fotográficos, etc.

Para ofertas do Natal, não há
como uma Caixa de Vinhos
VALENTE COSTA.



Marca Registrada de
The Singer Manufacturing Co.

MAQUINAS DE COSTURA DE

ZIGUEZAGUE
PREÇOS

REDUZIDOS

CAMPANHA

SINGER*

DO

NATAL

APENAS ATÉ 31 DE DEZEMBRO

SOBRE COLCHÕES...

NÃO HÁ 2 OPINIÕES...



COLCHÕES

EPEDA

O melhor do Mundo

Em Barcellos

STAND NECCHI E CIDLA

e CASA DOS MÓVEIS

Rua D. António Barroso

ATENÇÃO



FERNANDO FELGUEIRAS DE CARVALHO, Proprietário da «AGÊNCIA BARCELENSE», vem, por este meio, comunicar aos Amigos, Patricios, Barcelenses e Minhotos, que está organizando uma excursão, do Brasil a Portugal, com visitas a Espanha e França, a qual alcançará as Festas das Cruzes, Fátima e do Infante D. Henrique.

Passagens marítimas e aéreas, chamadas e documentação em geral para imigrantes.

Agência Barcelense

Rua do Rosário, n.º 144—1.º andar—Tel. 42-4890

RIO DE JANEIRO—BRASIL

O BOLO REI

DA

Pastelaria Arantes

TEM SIDO TODOS OS ANOS CONSIDERADO O MELHOR

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: Sessenta milhões de escudos

FORTO—Rua Sá da Bandeira, 53—Telefone 20133 (P. P. C.) 7 linhas

LISBOA—Rua do Ouro, 95 Telefone 366056 (P. P. C.) 5 linhas

AMARANTE * ARCOS DE VALDEVEZ * PENICHE * FÁTIMA

CORRESPONDENTES NO RIO DE JANEIRO:

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª—Rua do Ouvidor, 86

FAÇA BENDER AS SUAS ECONOMIAS DEPOSITANDO-AS EM

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª

BANQUEIROS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8314

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências si o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

PARA TODAS AS GRANDES FESTAS

Monte Crasto

Uma marca que honra a Indústria Nacional

À VENDA NAS MELHORES CASAS DA ESPECIALIDADE

JUDDIBEL**CAMISAS****CUECAS****PIJAMAS**

TELEFONE 8469

BARCELOS**PELO CONCELHO Faleceram:**

Em Vila Cova, Florinda Rosa Nogueira Mendes do Vale, de 81 anos.
—Em Vila Boa S. João, Alberto de Faria Pinto de Carvalho, de 28 anos.
—Nesta cidade, Francisco Pereira de Castro, de 45 anos; Julia Martins, de 49 anos e Cecilia Rosa, de 81 anos.
—Em Arcias de Vilar, Palmira Lopes Loureiro, de 70 anos.
—Em Cristelo, Maximino Dias Faria, de 77 anos.
—Em Aldreu, Ana Martins de Miranda, de 75 anos.
—Em Encourados, Genoveva de Sousa, de 70 anos.
—Em Milhazes, José de Carvalho Oliveira, de 33 anos.
—Em Viatodos, Maria Gomes de Araujo Miranda, de 83 anos.
—Em Quintiães, Felicidade Pereira de Carvalho, de 62 anos.
—Em Carapeços, Antonio Lourenço da Silva, de 61 anos.
—Em Silveiros, Clementina Gomes de Miranda, de 86 anos.
—Em S. Miguel da Carreira, José Ferreira Fernandes, de 69 anos.
—Em Roriz, Domingos Felgueiras Ledo, de 83 anos.
—Em Macieira, Manuel Passos de Sousa, de 69 anos.
—Em Perelhal, Maria Rosa de Sousa, de 76 anos.
—Na Silva, Francisco Rodrigues Cordeiro, de 27 anos.
—Em Gilmonde, Maria Rosa Falcão, de 62 anos.

A's famílias em luto, pesames.

DESAPARECEU

No passado dia 8, desapareceu na freguesia de Manhente, uma cadela coelheira, de cor amarela e branca, dá pelo nome de TURCA.

Agradece-se a quem souber do seu paradeiro informar Fernando Alves Gomes, Av. Alcaldes de Faria, 58—Barcelos.

Procede-se a todo o tempo, contra quem a retiver.

Vende-se nesta cidade

Prédio bem localizado e de bom rendimento.
Informa esta redacção

Se V. Ex.^a tiver de modificar a Instalação Sanitária da sua Casa, ou se for construir um prédio, exija

Torneiras FERROCINTO FERROCINTO, é a única torneira Portuguesa que compete com qualquer marca Estrangeira

DISTRIBUIDOR NO NORTE DO PAÍS

FLÁVIO GOMES

Rua Duque de Loulé, 20 (Próximo à Praça da Batalha)

Telefone 24.613—PORTO

EM BARCELOS—Manuel Pereira da Quinta Júnior e Lavoura de Barcelos, Ld.^a

Anuncio publicado em «O Barcelense» de 28—11—1959

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS
(Secretaria)**ANUNCIO**1.^a publicação

Faz-se público que pelo Juizo de Direito da Comarca de Barcelos e 3.^a secção da respectiva Secretaria, nos autos de execução de sentença que JAIME LOUREIRO MARTINS, casado, electricista, residente na freguesia de Sequeira, da comarca de Braga move contra MARIA DA ASSUNÇÃO LOUREIRO DE ARAUJO, menor, residente na freguesia da Pousa, desta comarca de Barcelos correm éditos de vinte dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos deduzirem os seus direitos na mesma execução.

Barcelos, 24 de Novembro de 1959.

O Chefe da 3.^a Secção,
Domingos Lima da Costa

Verifiquei

O Juiz de Direito,
João Fernandes Lopes Neves**BOBINAGENS**

DE

Motores Eléctricos
Domingos de Jesus Ferreira

Residência:

Rua Faria Barbosa, 26

BARCELOS

O Vinho do Porto NOSSA SENHORA DA SAUDE, é uma delicia.

Peçam em toda a parte Vinhos do Porto VALENTE COSTA.

Câmara Municipal de Barcelos

AVISO

Nos termos do disposto no § 1.^o do art.^o 28.^o do Código Administrativo, são convocados os Exm.^s Conselheiros Municipais eleitos para o quadriénio de 1960—63, a reunirem-se no Salão Nobre dos Paços do Concelho, no próximo dia 2 de Dezembro, pelas 15 horas, para o efeito da verificação de poderes e eleição dos secretários e da câmara municipal que servirá no referido lapso de tempo.

Paços do Concelho de Barcelos, 23 de Novembro de 1959.

O Presidente da Câmara Municipal,

LUÍS NOVAES MACHADO(Dr.)

Anuncio publicado em «O Barcelense» de 28—11—1959

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS
(Secretaria)**ANUNCIO**2.^a publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que pelo Juizo de Direito desta comarca de Barcelos e cartório da primeira secção, foi por despacho de dez do corrente, declarada em estado de insolvencia, a herança de João de Araujo Coutinho, falecido no estado de viuvo em oito de Dezembro de mil novecentos e cincoenta e seis, numa casa da Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, numero vinte e seis, da freguesia de Santa Maria Maior, desta cidade, no inventário de maiores instaurado por falecimento daquele, a requerimento de sua filha e genro, Dona Manuela Fernanda Magalhães Coutinho Monteiro Guimarães e marido Luiz Monteiro Guimarães, da cidade de Lisboa, que desejam receber a respectiva herança a beneficio de inventário para os efeitos do artigo dois mil e desanove e seu paragrafo unico do Código Civil, e em cujo despacho foi marcado o prazo de trinta dias para a reclamação de créditos, que se contará da segunda e ultima publicação do respectivo anuncio no Diário do Governo.

Barcelos, 12 de Novembro de 1959.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Ilidio Ehrhardt Felix Alves

O Chefe da 1.^a secção,

Aires Augusto da Silva

Peça em toda a parte—Vinho do Porto SENHORA DA SAUDE

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

Médico

Consult.: Campo 5 de Outubro, 14
Consultas das 16 às 18,30 horas
Telef. 8325—Barcelos**AFRICA—BRASIL—VENEZUELA**Passagens marítimas, terrestres e aéreas
PARA TODO O MUNDO

Luxuosos autocarros para excursões—cambios—reservas de hotéis—passaportes—vistos.

CONSULTE A AGÊNCIA—AVIC

IRMÃOS CUNHA, L. da

Telefones: 22081 e 22454—VIANA DO CASTELO

AFRICA**EMBARQUES RAPIDOS MAIS BARATO**

ESCREVA: AGÊNCIA A POVEIRA

PRAÇA DO ALMADA, 45—Telefone 291

POVOA DE VARZIM**PINCOR**

«ESCOLA DE CONDUÇÃO»

Preferi-la é defender os v/ interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTORES PERMANENTES DE TEÓRICA E TÉCNICA

«PINCOR»

Praça da Batalha, 137—Telefone 24772—PORTO

SAMETIL

Medicamento ideal no tratamento das doenças de pele. E' Heroico no tratamento dos Eczemas secos, impingens, peladas e infecções da barba.

SAMETIL PÓ Polvilho ideal para os Bébés após o Banho.

Optimo producto, sem prejudicar a saúde, para evitar o suor dos pés, usado depois do banho.

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS.

A EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

Com sede na Rua Francisco Sanches, N.^o 82 da cidade de Braga Telefone N.^o 3236 e sucursal em Famalicão Rua Adriano Pinto Basto, N.^o 204, Telefone N.^o 15, tem, para colocação imediata, qualquer importancia para empréstimo sobre hipotecas de propriedades rústicas e urbanas, ao juro de 4 a 8%, ao ano. Também tem quintas de recreio e rendimento para vender, desde 200 a 3.000 contos.

SENHORES PROPRIETÁRIOS E CAPITALISTAS

Não façam as suas transacções, sem consultarem esta casa, que está ao vosso dispor em BRAGA e em V. N. FAMALICÃO.

Valente Costa apresenta o Vinho do Porto—NOSSA SENHORA DA SAUDE.

Casas de caseiro e senhorio

No lugar da Estrada, freguesia de S. João de Vila Boa, vendem-se. Tem luz eléctrica e água de poço com motor e torneira.

Tem terreno de lavradio e bom pomar.

Para tratar, por favor, com o Sr. José António Pereira Torres, na mesma freguesia.

COMBATENTE
é um vinho do Porto bom e que satisfaz.**ARMANDO LEMOS**

(Mestre de Obras)

Participa aos seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos que mudou a sua residência do Campo Camilo Castelo Branco, para a Rua Gomes Freire, n.^o 48, onde pode ser procurado.

NOVA ALFAIATARIA

DE

MARIO VIEIRA

Ex-Empregado do Sr. Eduardo António

Rua Bom Jesus da Cruz, 24—1.^o**BARCELOS**

(Junto à Casa Sialal)

LAGAR de AZEITE**«SANTO ANTONIO»**

TELEFONES 8442—8348

Participa aos seus Ex.^{mos} Clientes e à lavoura em geral que já se encontra á disposição para o fabrico de azeite.

Largo da Estação**BARCELOS**